

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS RELATIVAS AO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 ACOMPANHADAS DO PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES E DO RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Iniciativas dessa natureza refletem os resultados positivos da Carteira de Crédito Comercial. Assim também que o Banpará incrementou o saldo de suas operações em 11,7% em comparação a 2013, percentual que se iguala à expectativa de mercado (11,7% segundo pesquisa FEBRABAN). Trata-se, portanto, de um fator que revela o fortalecimento da Instituição como agente financeiro do Estado e promotor do seu desenvolvimento.

Com uma carteira de 294 mil clientes ativos, o Banpará encerrou o ano de 2014 com R\$5,0 bilhões em ativos, dos quais R\$3,0 bilhões em operações de crédito, que cresceu 11,6% em relação ao ano anterior. As captações com depósito somaram R\$3,9 bilhões, com incremento de 8% em relação ao ano de 2013.

O lucro líquido registrado foi de R\$148 milhões e rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio de 27,5%.

É importante destacar que o Banpará vem sendo avaliado positivamente por renomadas agências de rating. Em setembro de 2014, a S&P manteve a nota atribuída para os depósitos de longo prazo em escala nacional e escala global, AA- e BB, respectivamente. Por sua vez, a Agência Moody's, em sua última avaliação, atribuiu ao Banco A2.br para depósito de longo prazo em escala nacional e Ba3 para depósito de longo prazo em escala global. São avaliações que demonstram a solidez da instituição e contribuem para o aumento na captação de recursos que poderão ser aplicados na expansão do crédito no Estado do Pará.

Para o ano de 2015, a expectativa é de crescimento de 17,7% no saldo das operações de crédito comercial, bastante acima da projeção de mercado de 11,8% (FEBRABAN). Para garantir esse crescimento acima dos patamares de mercado, o Banpará planeja o

lançamento de novas linhas de crédito direto ao consumidor – CDC e o lançamento dos Financiamentos Imobiliário e de Veículos, atingindo novos públicos e buscando aumentar a sua participação no crédito do Estado.

O Banco também dará continuidade ao plano de expansão da sua rede de atendimento. Assim, em 2015, prospecta a implantação de 21 novas unidades, 17 delas em municípios ainda não cobertos pela sua rede de atendimento.

Alinhado com as boas práticas de desenvolvimento sustentável, o Banco dará continuidade às ações voltadas ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem assim aos projetos direcionados à redução da pobreza, da desigualdade social, do incentivo ao esporte e à cultura paraense.

Tenho a consciência de que o comprometimento e a competência de nossos funcionários e colaboradores transformam os desafios em oportunidades de crescimento e fortalecimento de nossa Instituição.

Assim, em nome da Diretoria Colegiada, agradeço ao Acionista Controlador, o Estado do Pará, aos demais acionistas, ao público em geral e, sobretudo, aos paraenses. Agradeço, ainda, aos funcionários que, afinados com as diretrizes estratégicas, têm demonstrado incansável comprometimento com o nosso Banco.

Augusto Sérgio Amorim Costa
Diretor Presidente

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas e Clientes,

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Banco do Estado do Pará S.A., relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaborados em conformidade com os padrões estabelecidos pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários. Desempenho econômico do Banpará

Os resultados do Banpará no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2011 foram os seguintes:

1. Ambiente Econômico

Em 2014, a economia global viveu a expectativa dos impactos de prováveis desdobramentos político-econômicos, o que vem determinando a moderação do ritmo atual dos investimentos e o reflexo dessa conjuntura para os próximos anos. O cenário econômico mundial permaneceu com riscos elevados no que tange a estabilidade financeira e manteve-se em situação complexa, com ritmo de crescimento comedido. Tal complexidade é justificada pelo contraponto entre o bom desempenho dos Estados Unidos, que vem mostrando solidez e consistência na recuperação e as persistentes dificuldades de expansão econômica de outras áreas do mundo sistematicamente importantes, como Europa, Japão e em destaque a China. "Outro fator importante que corroborou com esse cenário global é a queda recorrente do preço do petróleo, com potencial para gerar impactos positivos, no que se refere ao nível de atividade global, e negativos, quanto ao risco de deflação em algumas economias importantes.

No Brasil, o cenário econômico está envoltos pelas incertezas do novo ciclo de governo e apresenta baixo nível de atividade, sem boas perspectivas de melhoras. Em 2014, o IPCA (acumulado em 12 meses) encerrou em 6,41%, posicionando-se acima do centro da meta de 4,5%, mas ainda dentro do intervalo de tolerância de dois pontos percentuais para mais ou para menos. Desde 2011, este foi o maior patamar do índice, impulsionado principalmente pelas variações no grupo educação e despesas pessoais, com alta de 8,45% e 8,31%, respectivamente. A expectativa do indicador para o final de 2015 é de 6,60%, seguindo a tendência de alta. De acordo com o Banco Central, em novembro de 2014, o IBC-Br teve expansão de 0,02% frente ao mês anterior, enquanto que, no acumulado de janeiro a novembro, a queda foi de 0,22%, já no índice anualizado houve queda de 0,01%. A estimativa para o ano de 2014 é um crescimento de 0,15%, impactado negativamente pela retração de 2,49% da produção industrial. Já para 2015, a expectativa é de expansão do PIB que gira em torno de 0,40%, leve aumento em comparação ao crescimento do ano anterior. Sobre a política monetária, na última reunião do ano, o Copom manteve a prática de sucessivos aumentos na taxa Selic ocorridos em 2014, elevando-a para 11,75% a.a. Em 2015, a expectativa do mercado financeiro é que os juros continuem subindo e atinjam 12,50% a.a. no final do ano.

O mercado de crédito brasileiro segue crescendo de forma moderada, acompanhando o ritmo da atividade econômica. Em novembro, o saldo da carteira com recursos livres cresceu 2,95% em comparação ao ano anterior e 4,73% na taxa anualizada. Estes percentuais comprovam o desempenho muito abaixo das projeções que estimavam para 2014 o aumento na ordem de 12,4%. Para 2015, segundo pesquisa da Febraban, a expectativa de evolução das operações de crédito com recursos livres é de 9,1%.

No plano regional, as atividades econômicas seguem a tendência do contexto nacional de desaceleração, porém em menor escala, o que gera uma expectativa de que o desempenho da economia paraense tenderá a ser melhor que a da brasileira no fechamento de 2014. A indústria paraense expandiu em 0,8% sua produção em novembro e no acumulado de doze meses a produção industrial aumentou 4,4%. Em outubro, a receita nominal do setor de serviços apresentou a taxa de 5,7%, representando uma variação anualizada de 5,0%, crescimento impulsionado, dentre outros fatores, pela variação positiva de 5,5%, em novembro, das vendas do comércio varejista. O índice de atividade econômica do Pará – IBC-RI, variou de julho para agosto à taxa de 1,0%, e de 6,3% em valores anualizados até agosto. O crédito também segue a tendência de crescimento tímido, com aumento de 1,4% de setembro para outubro e crescimento de 9,9% em valores anuais.

Quanto à inflação, aqui representada pelo IPCA, na região metropolitana de Belém, ela se manteve em patamares semelhantes aos nacionais. Em 2014, a variação acumulada do índice ficou em 6,59%. A alimentação básica dos paraenses encerrou 2014 entre as mais caras do país (11ª capital do país com maior custo), com um reajuste acumulado de cerca de 4% no ano. Em dezembro, o custo da cesta básica para um trabalhador paraense foi de R\$ 307,63 comprometendo 46% do salário mínimo.

Em relação ao mercado de trabalho, segundo o DIEESE, o Pará continuou sendo o maior gerador de empregos formais entre os estados da região Norte em 2014. Até o final do ano, foi gerado um saldo positivo de 33 mil empregos. Este resultado foi impulsionado pelos projetos minerais, sobretudo os situados no sudeste do Estado. Além da mineração, outros setores como a construção civil, agropecuária, comércio e prestação de serviços também contribuíram para o saldo positivo de empregos formais no Estado.

2. Rating

Após revisão, em setembro de 2014, do risco da indústria bancária do Brasil – BICRA, a S&P manteve a nota atribuída para os depósitos de longo prazo em escala nacional e escala global AA- e BB, respectivamente, já influenciadas pela revisão do rating soberano (âncora).

Por sua vez, a Agência Moody's, atribuiu ao Banco, em sua última avaliação, A2.br para depósito de longo prazo em escala nacional e Ba3 para depósito de longo prazo em escala global.

3. Destaques Banpará

Em 2014, um dos focos da atuação do Banpará foi a execução do plano de expansão da rede de Agências, principalmente para municípios do interior do Estado, boa parte deles ainda não cobertos pelos serviços do Banco. Assim, ao final do ano, o Banpará dispunha de uma rede de atendimento composta por 121 pontos, entre agências e postos de atendimento, garantindo a cobertura de 78 dos 144 municípios do Estado.

Ao longo de 2014, foram inauguradas 13 novas unidades bancárias, 9 delas em municípios não cobertos pelo Banpará: Santa Luzia do Pará, Marituba, Bom Jesus do Tocantins, Benevides, Santa Maria do Pará, Curuçá, Bonito, Igarapé-Miri e São Miguel do Guamá. Houve ainda a inauguração da unidade de Alter do Chão, em Santarém, Estação Cidadania e Cidade Nova, ambas em Marabá, e da agência Augusto Montenegro, em Belém.

A fim de melhorar a qualidade do atendimento, dotando a unidade de uma estrutura mais robusta, foram transformados em agências os postos de atendimento de Rio Maria, Santa Bárbara do Pará, Tailândia, Santa Luzia do Pará, São Caetano de Odivelas e o PA Prefeitura de Barcarena, hoje Agência Barcarena Centro. Com esse mesmo intuito, Banpará também investiu na ampliação e modernização das suas unidades. Em 2014, foram inauguradas as novas instalações das Agências de Barcarena – Vila dos Cabanos, Itupiranga, Redenção, Cidade Nova – Ananindeua e Altamira, visando assegurar melhores condições de trabalho e de atendimento aos clientes.

A melhoria e ampliação do portfólio de produtos e serviços também é um dos objetivos presentes no planejamento estratégico do Banpará. Essa é uma das premissas para que o Banco alcance sua visão, "Ser reconhecido como o Banco regional que gera os melhores resultados econômicos e sociais", sempre com foco na qualidade. Durante o ano de 2014, houve lançamentos de novos produtos e serviços e o aprimoramento das já existentes: 7ª edição da Campanha Poupança Premiada, Rede de Autoatendimento Saque e Pague, Cont@Net, Suprimento de Fundos, Cadastro Positivo, Câmbio Comercial, TCH – Terminal Dispensador de Cheques, Bcard, Seguro Prestamista e Seguro Veículos. Destaques:

Cont@Net: conta eletrônica destinada exclusivamente a clientes pessoa física que realizam transações bancárias por canais eletrônicos, como os terminais de autoatendimento, Internet Banking, Call Center e Correspondentes Bancários.

Bcard: aprimoramento da rede de compras do Banpará, com ainda mais vantagens para o estabelecimento conveniado e para os clientes. Para o lojista, os benefícios são alteração na regra de repasse das vendas a débito, que agora é efetuada no dia seguinte à compra (D+1) e a possibilidade de antecipação total ou parcial de recebíveis. Para o cliente, as vantagens do Bcard incluem o crédito parcelado sem juros, a participação na "Compra Premiada Banpará" e na Campanha de Fidelidade, programa de pontuação em parceria com Multiplus e Smiles.

Seguro Prestamista: Garante ao cliente o pagamento do capital contratado do emprestimo consignado ao Banpará, em caso de morte ou invalidez.

Há que se destacar ainda as novas condições de crédito dos produtos Banparacard (empréstimos e compras pela Rede BCard) e Consignado, cujos prazos foram ampliados para 60 e 100 meses, respectivamente. Tais mudanças beneficiarão os clientes e auxiliarão no alcance dos resultados projetados, suportados por produtos de crédito de baixo risco.

Para sustentar essa expansão e garantir os resultados, o Banpará investe na preparação de seu corpo funcional. Nesse sentido, destaca-se a realização do Programa de Formação de Líderes 2014, cujo mote foi o alinhamento das lideranças à estratégia do Banco, padronizando os processos de cobrança e venda nas unidades, prezando pela excelência do atendimento.

Esse tipo de iniciativa tem reflexos nos resultados positivos da carteira de crédito comercial. O Banpará incrementou o saldo de suas operações em 11,7% em comparação a 2013, percentual que se iguala à expectativa de mercado de 11,7% (Fonte: Pesquisa FEBRABAN de Projeções Macroeconômicas e Expectativas de Mercado, realizada entre 11 a 17 de setembro com 28 bancos), um dos fatores que revela o fortalecimento da Instituição como agente financeiro do Estado e promotor do seu desenvolvimento.

4. Expectativas

A expectativa para o ano de 2015 é de crescimento de 17,7% no saldo das operações de crédito comercial, bastante acima da projeção de mercado de 11,8% (FEBRABAN). Para garantir esse crescimento acima dos patamares de mercado, o Banpará planeja o lançamento de novas linhas de crédito direto ao consumidor – CDC e o lançamento dos Financiamentos Imobiliário e de Veículos, atingindo novos públicos e buscando aumentar a sua participação no crédito do Estado.

O plano de expansão da rede de atendimento também terá continuidade em 2015. Está prospectada a implantação de 21 novas unidades, 17 delas em municípios ainda não cobertos pelo Banpará. Em se cumprindo essa expectativa, ao final do ano, o Banco estará presente em 95 municípios do Estado.

5. Desempenho Econômico-Financeiro

5.1. Principais Indicadores

Balanco Patrimonial (R\$MIL)	12.2014	12.2013	Variacao%
Ativo total	5.032.293	4.549.552	10,6
Ativos Rentáveis Médio	4.154.641	4.351.706	17,0
Operações de Credito	3.036.476	2.721.280	11,6
Depósitos	3.899.754	3.609.523	8,0

Rentabilidade (R\$MIL - Exceto quando indicado)	12.2014	12.2013	Variacao%
Lucro Líquido	148.064	140.865	5,1
Patrimônio Líquido	569.316	506.133	12,5
Retorno anualizado sobre o PL Médio %	27,5	30,4	
Retorno anualizado sobre o Ativo Médio %	3,1	3,4	
Lucro Líquido por Ação	15,55	14,8	

Desempenho %	12.2014	12.2013
Margem Financeira	19,1	18,5
Índice de Eficiência Operacional	58,1	53,1
Índice de Cobertura (Rec.Prest. Serviços/Desp.de Pessoal)	29,6	33,0
Índice de Basileia	19,4	18,7

No exercício de 2014, o lucro líquido do Banpará atingiu R\$148.064 mil, desempenho 5,1% maior que o apresentado no ano anterior. O lucro líquido por ação alcançou R\$15,55, ante aos R\$14,80 observados ao final de 2013.

O Patrimônio Líquido alcançou R\$569.316 mil, uma expansão de 12,5% em relação a 2013, com retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio de 27,5%, índice bem acima do verificado no mercado financeiro.

O resultado bruto da intermediação financeira atingiu o montante de R\$632.669 mil, 14,6% maior que o resultado apresentado no ano anterior.

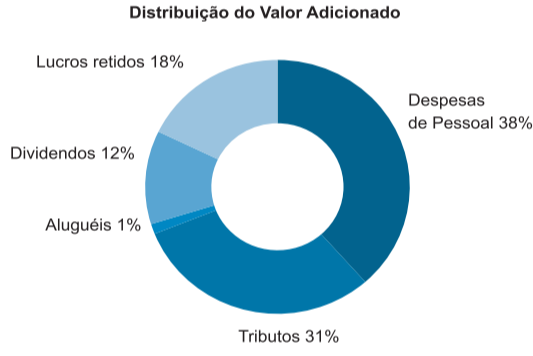
O aumento das receitas é justificado pelo crescimento das rendas de operações de crédito que, incluindo as recuperações, representam 84,2% das receitas de intermediação financeira, que por sua vez, ao final do exercício de 2014 totalizaram R\$1.150.489 mil, crescimento de 29,9% em relação às receitas de intermediação financeira observadas no ano anterior.

As despesas de Intermediação Financeira atingiram ao final do ano de 2014 R\$517.820 mil refletindo aumento de 55,2% em relação ao ano de 2013. O aumento observado deveu-se ao crescimento das captações que, influenciadas pela trajetória de elevação da taxa básica de juros, registraram despesa de R\$355.356 mil, um acréscimo de 55,8% em relação a 2013; e pelas despesas com provisões para perdas em operações de crédito, que totalizaram R\$160.954 mil, acréscimo de 52,4% em relação ao apresentado em 2013, reflexo da diversificação do portfólio da carteira de crédito, que passou a contar com produtos que geram custos de crédito mais elevados.

As receitas de serviços e tarifas totalizaram R\$ 59.895 mil, 8,1% acima do ano anterior. As despesas administrativas somadas às despesas de pessoal totalizaram R\$ 402.334 mil, 24,8% maior que as apresentadas no ano de 2013. O índice de cobertura para o período foi de 29,6%.

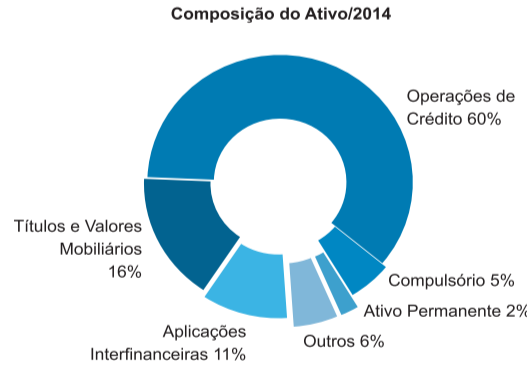
O índice de eficiência operacional registrou 58% ao final de 2014, a variação nesse índice é reflexo do crescimento das despesas com aluguel de imóveis, segurança e vigilância armada, serviços técnicos especializados e com propaganda e publicidade de produtos e serviços, refletindo a política de expansão do Banco.

Da riqueza gerada em 2014, medida pelo conceito de valor adicionado, o Banpará recolheu aos cofres públicos 31%, o equivalente a R\$151.888 mil; destinou 38% aos seus colaboradores, no montante de R\$191.505 mil, 21,9% superior ao destinado no ano de 2013 e, também, 12% aos acionistas, no montante de R\$59.226 mil, uma elevação de 68,2% em relação ao exercício anterior.



5.2. Ativos e Passivos

No exercício de 2014, os ativos totais do Banpará atingiram o montante de R\$5.032.293 mil, uma expansão de 10,6% quando comparado ao registrado no ano de 2013, estando composto, em sua maioria, por R\$3.036.476 mil de operações de crédito (60%); R\$820.548 mil em títulos e valores mobiliários (16%) e R\$525.778 mil em aplicações interfinanceiras de liquidez (11%) Esse desempenho corresponde a um retorno sobre os ativos médios de 3,1%.



5.2.1. Carteira de Crédito

No ano de 2014, a carteira de crédito que é responsável por 84,2% das receitas que compõem o resultado do Banco alcançou R\$ 3.036.476 mil, incremento de 11,6% em relação a 2013.

Alocação da Carteira de Crédito	12.2014	12.2013	Variacao% 2014x2013
Pessoas Físicas	2.941.577	2.584.169	14
Pessoas Jurídicas	86.817	128.088	-32
Rural	6.631	6.946	-5
Habituação	221	983	-78
Fomento	1.230	1.094	12

Em 31 de dezembro de 2014, as operações de crédito destinado às pessoas físicas totalizaram R\$2.941.577 mil, 14% maior que o registrado no mesmo período do ano anterior.

A base clientes do Banpará e sua carteira de crédito de empréstimos, estão concentrados nos funcionários e aposentados de entidades públicas. Os empréstimos consignados correspondem a 68,46% da carteira de empréstimos e o financiamento ao consumo representa 31,54%. Os funcionários públicos do Estado e pensionistas representam 95,15% da carteira de consignados.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa representa ao final do ano de 2014, 5,8% da carteira de crédito, um aumento de 1,26 p.p. em relação ao observado no mesmo período de 2013. Esse aumento reflete a entrada de novas linhas de produtos, que geram riscos de crédito mais elevados. Mas ainda assim, a qualidade da carteira continua estável.

Em 31 de dezembro de 2014 o índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias representavam 2,04% da carteira de crédito, com um índice de cobertura de 283,80%, isto é, o valor que o Banco mantém provisionado para fazer face às perdas prováveis é mais que 2,8 vezes a inadimplência do período.

5.2.2 Depósitos

No ano de 2014, o volume dos depósitos alcançou o total de R\$ 3.899.754 mil, contra R\$ 3.609.523 mil registrados no ano de 2013, representando um aumento de 8%. A evolução do saldo total dos depósitos foi influenciada pelo incremento nas captações realizadas principalmente em depósitos de poupança e depósitos interfinanceiros, que tiveram aumento de 26,3% e 39,7%, respectivamente, em relação aos valores registrados no mesmo período do ano anterior.

A estrutura de depósitos do Banco é composta conforme abaixo:

Depósitos	12.2014	12.2013
Depósito à vista	25,7%	26,6%
Depósitos de Poupança	20,2%	17,3%
Depósitos Interfinanceiros	5,1%	4,0%
Depósito a prazo	43,0%	46,1%
Depósito a Prazo com Garantia Especial - DPGE	5,9%	6,0%
	100%	100%

6. Relacionamento com Clientes e Canais

Comprometido com a excelência no atendimento de seus clientes e usuários e com o desenvolvimento socioeconômico do Estado do Pará, o Banpará vem ampliando sua rede de atendimento, possibilitando a inserção da população paraense no mercado financeiro, estando presente em 78 municípios paraenses.

Discriminação	Capital	Interior	Total
Agências	15	45	60
Postos de Atendimento	17	44	61
Caixa Deslocado	5	3	8
PAE	110	23	133
Pontos de atendimentos – rede própria			262
Municípios Atendidos			78

Além de sua Rede própria, o Banpará disponibiliza mais de 32.000 pontos de atendimento espalhados por todo Brasil, em parceria com o Banco24horas e Rede Compartilhada. Desta maneira viabiliza aos seus clientes e usuários a possibilidade de utilizar os serviços do Banco em todo o território nacional, além de disponibilizar também a sua rede própria para os correntistas das outras instituições parceiras.

7. Gestão Corporativa

7.1. Gestão de Riscos

O Banpará quanto à gestão de riscos e de capital, desenvolve suas atividades de acordo com os padrões recomendados pelo Acordo de Basileia e de forma alinhada às melhores práticas de mercado. Para tanto, são promovidas atualizações e aprimoramento contínuo das políticas, dos processos e dos sistemas de gerenciamento de riscos, com foco nos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição.

Referente à exigência mínima de capital estabelecida pela autoridade monetária, que corresponde ao Índice de Basileia, cujo valor espelha a relação entre o capital da instituição e o volume de recursos exigidos para fazer face aos riscos de suas operações, o Banpará encerrou o exercício de 2014 com índice de 19,42% bem acima dos 11% estabelecidos pelo Bacen, demonstrando um índice de solvabilidade capaz de cobrir suas exposições aos riscos, sem comprometer sua margem operacional.

Informações detalhadas sobre a gestão de risco de mercado, liquidez, crédito e operacional podem ser consultadas nos relatórios de riscos disponíveis no site de Relações com Investidores/Governança Corporativa: www.banpara.br.br.

7.2. Controles Internos e Compliance

As áreas de Controles Internos e Compliance têm como atribuição o monitoramento dos processos desenvolvidos no Banpará e a verificação da conformidade das atividades de acordo com as leis e regulamentos externos e internos, articulando-se com os gestores das unidades para avaliação, validação e certificação dos controles definidos para os produtos, serviços e processos, assim alinhado às melhores práticas de mercado e às regras definidas pelos órgãos fiscalizadores.

As fragilidades identificadas por ocasião da rotina de controles internos foram acompanhadas por meio dos planos de ação ativados para correção e minimização dos riscos envolvidos, havendo também a aplicação das autoavaliações em todas as unidades do Banco, bem como a monitoração do cumprimento dos normativos encaminhados às diversas unidades do Banco, possibilitando, desse modo, a construção e a manutenção da efetividade e consistência dos controles internos de acordo com a natureza, complexidade e risco das operações efetuadas por esta instituição financeira, com a finalidade de atingir as metas estratégicas estabelecidas pela Alta Administração e os parâmetros definidos pelo Mercado Financeiro.

Com relação à prevenção à lavagem de dinheiro (PLD), o Banpará prossegue adotando procedimentos internos de controle em conformidade com a legislação vigente, com o objetivo de manter a transparência, ética e legalidade de suas ações, bem como a proteção de sua imagem perante a sociedade em geral. Assim, no ano de 2014, foram rastreadas movimentações de valor igual ou superior a dez mil reais, com sinalização de clientes para aplicação da política "Conheça seu Cliente" e comunicação de movimentações atípicas e sem justificativa plausível aparente ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras - Coaf, conforme preceitua a Lei 9.613/98, Art.11, item II, § 2º, comunicação de boa-fé.

7.3. Segurança da Informação e Ambientes

A Segurança Empresarial no Banpará é feita sobre três vertentes, quais sejam: Segurança da Informação; Segurança Física e Patrimonial; e Prevenção e Combate à Fraude Eletrônica. Todas constituídas por um conjunto de controles representados por procedimentos, processos, estruturas organizacionais, políticas e normas, além de soluções de Tecnologia da Informação.

A Segurança da Informação tem por objetivo precípuo de proteger as informações nos aspectos de confidencialidade, integridade e disponibilidade. A Prevenção à Fraude Eletrônica atua sob a premissa de evitar/diminuir prejuízos financeiros aos clientes e à instituição e a Segurança Física e Patrimonial atua de forma a resguardar os ambientes do Banco, bem como seus bens, incluído neste rol clientes, usuários e funcionários.

7.4. Tecnologia da Informação

Em continuidade ao trabalho executado durante o ano de 2014, temos como destaque os investimentos voltados para o desenvolvimento de novas funcionalidades e aperfeiçoamento de software, além da aquisição de novos sistemas para ampliação do portfólio de produtos e serviços do Banpará.

A Diretoria prosseguiu com a implementação de ações e investimentos no segmento de Infraestrutura e TI, a fim de oferecer o suporte adequado às unidades de negócios do Banco, em sintonia com as diretrizes definidas no Planejamento Estratégico, especialmente no que se refere à expansão e disponibilidade da rede de atendimento em todo o Estado do Pará.

7.5. Ouvidoria

A Ouvidoria Banpará atua no tratamento de reclamações e utilização das informações como insumos para proposição de ações de melhorias de processos, produtos e serviços, conforme determinação do Conselho Monetário Nacional (Resolução 3.849) e Circular do Banco Central (nº 3503).

Mais que atender às determinações legais, a Ouvidoria Banpará representa o comprometimento da empresa com as boas práticas de mercado, em respeito aos direitos dos consumidores, e a busca constante por aprimoramento e melhoria de seu relacionamento com os diversos públicos atendidos.

A Ouvidoria Banpará pretende ser um legítimo fomentador de mudanças dos diversos setores do Banpará e na sociedade em geral.

8. Recursos Humanos

As atividades de capacitação e aperfeiçoamento do corpo funcional foram prioridades para o Banco e estão vinculadas às diretrizes do Planejamento Estratégico da Instituição.

Durante o ano de 2014, complementando o objetivo institucional de promover o desenvolvimento profissional de seus funcionários, e desta forma influenciar diretamente na melhoria da qualidade e eficiência dos produtos e serviços ofertados pelo Banco, e com investimento total no valor de R\$876 mil, foram ofertadas 1227 vagas em treinamentos, cursos, palestras, capacitações e congressos na Capital e fora do Estado, voltados às áreas de Tecnologia, Recursos Humanos, Contabilidade, Marketing, Câmbio, Financeira, Jurídico, Comercial, Risco e Compliance, com destaque especial ao Encontro de Administradores

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)**

BALANÇO PATRIMONIAL				BALANÇO PATRIMONIAL			
	Nota	2014	2013		Nota	2014	2013
ATIVO				PASSIVO			
Circulante		2.911.934	2.832.671	Circulante		4.090.908	3.644.323
Disponibilidades	3.d	158.076	117.727	Depósitos	10	3.551.588	3.239.793
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	525.778	758.129	Depósitos à vista		1.002.071	961.289
Aplicações no mercado aberto		380.755	630.831	Depósitos de poupança		789.227	625.111
Aplicações em depósitos interfinanceiros		145.023	127.298	Depósitos interfinanceiros		200.270	143.356
Títulos e valores mobiliários	5	545.657	405.278	Depósitos a prazo		1.559.620	1.510.037
Carteira própria		324.433	349.669	Captação no mercado aberto		216.869	52.593
Vinculados a compromisso de recompra		216.957	52.66	Carteira própria		216.869	52.593
Vinculados a prestação de garantia		3.267	2.947	Relações interfinanceiras		282	192
Relações interfinanceiras	6	268.990	236.679	Correspondentes		282	192
Pagamentos e recebimentos a liquidar		11	24	Relações interdependências		361	241
Depósitos no Banco Central		268.066	235.730	Recursos em trânsito de terceiros		246	201
Correspondentes		913	925	Transferência Interna de Recursos		115	40
Operações de crédito	7	1.235.369	1.183.184	Emissão de títulos	11	155.261	180.633
Sector privado		1.312.026	1.239.755	Recursos de letras financeiras		155.261	180.633
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)		(76.657)	(56.571)	Obrigações por Empréstimo		976	-
Outros créditos	8	174.524	127.840	Empréstimo no Exterior		976	-
Carteiras de Câmbio		813	-	Obrigações para repasses no País – Instituições Oficiais		1.194	1.099
Rendias a receber		1.144	-	BNDES		1.194	1.099
Diversos		178.052	129.600	Outras obrigações	12	164.377	169.772
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)		(5.485)	(3.626)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		1.162	937
Outros valores e bens		3.540	3.834	Sociais e estatutárias		5.922	14.360
Outros valores e bens		4.670	5.904	Fiscais e previdenciárias		27.741	18.760
(Provisões para desvalorizações)		(3.126)	(3.664)	Negociação e intermediação de valores		73	8.218
Despesas antecipadas		1.996	1.594	Diversas		129.479	127.497
Realizável em longo prazo		2.009.444	1.634.054	Exigível em longo prazo		372.069	399.096
Títulos e valores mobiliários	5	274.891	163.742	Depósitos	10	348.166	369.730
Carteira própria		274.891	163.742	Depósitos a prazo		348.166	369.730
Relações interfinanceiras	6	49.137	44.176	Emissão de títulos	11	6.825	8.128
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		49.137	44.176	Recursos de letras financeiras		6.825	8.128
Operações de crédito	7	1.582.827	1.367.356	Outras obrigações	12	17.078	21.238
Sector privado		1.680.804	1.432.734	Diversas		17.078	21.238
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)		(97.977)	(65.378)	Patrimônio líquido	13	569.316	506.133
Outros créditos	8	102.589	58.780	Capital social		480.478	400.484
Diversos		102.589	58.780	Reserva de lucro		88.838	105.649
Permanente		110.915	82.827	TOTAL DO PASSIVO		5.032.293	4.549.552
Investimento		33	33				
No exterior		4	4				
Outros investimentos		167	167				
(Provisão para perdas)		(138)	(138)				
Imobilizado de uso	9	84.210	67.473				
Imóveis de uso		45.389	45.389				
Outras imobilizações de uso		121.853	95.702				
(Depreciações acumuladas)		(83.032)	(73.618)				
Intangível		26.672	15.321				
Ativos intangíveis		34.960	19.301				
(Amortização acumulada – intangível)		(8.288)	(3.980)				
TOTAL DO ATIVO		5.032.293	4.549.552				

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO				
	Nota	2º semestre 2014	2014	2013
Receita da intermediação financeira		616.445	1.150.489	885.829
Operações de crédito	7	520.486	969.099	785.786
Resultado de aplicações interf. e operações com títulos e valores mobiliários	4 e 5	87.464	165.010	89.668
Resultado de operações de câmbio		852	1.543	348
Resultado das aplicações compulsórias		7.643	14.837	10.027
Despesas da intermediação financeira		(276.589)	(517.820)	(333.713)
Operações de captação no mercado	10	(189.901)	(355.356)	(273.313)
Resultado de operações de câmbio		(369)	(1.381)	-
Operações de empréstimo/repasses		(126)	(129)	(1)
Provisão para Operações de Crédito		(86.193)	(160.954)	(105.620)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		339.856	632.669	552.116
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(210.227)	(386.052)	(302.523)
Receitas de prestação de serviços	21.3	19.150	36.568	35.170
Rendas de tarifas bancárias	21.4	12.685	23.327	20.247
Despesas de pessoal	21.5	(111.734)	(202.461)	(167.746)
Outras despesas administrativas	21.6	(107.379)	(199.873)	(154.566)
Despesas tributárias	21.7	(22.215)	(42.611)	(36.979)
Outras receitas operacionais	21.1	5.828	9.806	9.583
Outras despesas operacionais	21.1	(6.562)	(10.808)	(8.232)
Resultado operacional		129.629	246.617	249.593
Resultado não operacional	21.2	(752)	(233)	16.188
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		128.877	246.384	265.782
Imposto de renda e contribuição social		(6.848)	(81.113)	(111.747)
Provisão para imposto de renda	20	(41.979)	(81.500)	(79.529)
Provisão para contribuição social	20.b	(25.762)	(49.573)	(48.359)
Ativo fiscal diferido		59.093	50.140	16.141
Participações no lucro		(12.682)	(17.207)	(13.169)
Empregados – Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000.		(12.575)	(16.993)	(12.959)
Administradores – Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.		(107)	(214)	(210)
Lucro Líquido		107.547	148.064	140.865
Juros sobre Capital Próprio		12.927	25.427	20.994
Lucro Líquido por ação (R\$)		11,29	15,55	14,80

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
	Capital Social	Reservas de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldo em 30 de junho de 2014	-	-	-	107.539
Lucro Líquido do 2º semestre 2014	-	-	(28.025)	(28.025)
Antecipação de dividendos Ata - 03.11.2014	-	-	-	-
Aumento de Capital com Reservas de Lucro	79.994	(79.994)	-	-
Reserva Legal	-	7.403	-	7.403
Reserva Estatutária	-	81.435	-	81.435
Juros sobre Capital Próprio	-	-	(12.927)	(12.927)
Dividendos a pagar	-	-	(5.774)	(5.774)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	480.478	88.838	-	569.316
Mutações do 2º semestre de 2014	79.994	8.844	(28.025)	60.813
Saldo em 31 de dezembro de 2012	264.141	155.696	-	419.837
Lucro Líquido do Exercício de 2013	-	-	140.865	140.865
Destinações:				
Reserva Legal	-	7.043	-	7.043
Reserva Estatutária	-	98.606	-	98.606
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	-	-	(35.216)	(35.216)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	400.484	105.649	-	506.133
Mutações do Exercício 2013	136.343	(50.047)	-	86.296
Saldo em 31 de dezembro de 2011	400.484	105.649	-	506.133
Lucro Líquido do Exercício 2014	-	-	148.064	148.064
Dividendos Distribuídos AGE 28.03.2014	-	-	(25.655)	(25.655)
Antecipação de dividendos Ata - 03.11.2014	-	-	(28.025)	(28.025)
Aumento de Capital com Reservas de Lucro	79.994	(79.994)	-	-
Destinações:				
Reserva Legal	-	7.403	-	7.403
Reserva Estatutária	-	81.435	-	81.435
Juros sobre Capital Próprio	-	-	(25.427)	(25.427)
Dividendos a pagar	-	-	(5.774)	(5.774)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	480.478	88.838	-	569.316
Mutações do Exercício 2014	79.994	(16.811)	-	63.183

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA				
	2º Semestre 2014	2014	2013	
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	107.539	148.064	140.865	
Lucro Líquido	107.539	148.064	140.865	
Ajustado Por:				
Depreciação/Amortização	8.434	16.077	11.649	
Provisão para perdas com TVM	-	-	11.755	
Reversão/Provisão para créditos de liquidação duvidosa	224.972	400.140	68.745	
Reversão/Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(138.772)	(239.187)	-	
Valores Baixados ou compensados	45.018	-	-	
Provisão para contingências	2.188	4.128	(4.641)	
Reversão para provisão para contingências	(1.253)	(1.949)	-	
Provisão para outros créditos	1.043	1.827	-	
Provisão para desvalorização de outros bens	(835)	(940)	(145)	
Ajuste de Mercado – TVM	1.776	1.776	931	
Provisão situacional	351	(2.100)	2.243	
Lucro Líquido Ajustado	250.499	327.836	231.442	
Variação de Ativos e Obrigações	(928.154)	(369.127)	403.638	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(65.983)	(17.725)	(8.549)	
Títulos e Valores Mobiliários	(219.375)	(213.916)	275.085	
Recursos Aceitos financeiras	(34.571)	(26.675)	22.455	
Relações Interfinanceiras/Interdependências	(53.827)	(37.062)	(24.024)	
Operações de Crédito	(233.858)	(428.641)	(514.921)	
Outros Créditos	(77.216)	(92.365)	(61.143)	
Outros Valores e Bens	146	1.234	(715)	
Depósitos	(448.271)	290.23	638.441	
Obrigações por Operações Compromissadas	212.530	164.276	22.585	
Obrigações por repasse no País	95	95	-	
Obrigações por Empréstimo	976	976	-	
Outras Obrigações	(8.001)	(9.555)	53.834	
Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais	(677.663)	(41.291)	635.080	
Atividades de Investimento				
Alienação de Investimentos	-	-	(1)	
Aplicação em Investimentos	-	-	5.703	
Alienação de Imobilizado de Uso	140	5.326	-	
Aquisição de Imobilizado de Uso	(18.378)	(33.162)	(32.195)	
Alienação no Intangível	581	581	-	
Aplicação no Intangível	(11.028)	(16.910)	(15.764)	
Caixa Líquido Aplicado em Atividades de Investimento	(448.271)	290.23	638.441	
Atividades de Financiamento				
Dividendos	(28.024)	(53.680)	-	
Juros sobre o capital próprio e dividendos pagos	(18.701)	(31.201)	(54.569)	
Caixa Líquido Proveniente de Atividades de Financiamento	(46.725)	(84.881)	(54.569)	
Variação Líquida de Caixa	(753.073)	(170.337)	538.348	
Modificações em Disponibilidades Líquidas				
Início do Período	1.736.248	1.153.512	615.164	
Fim do Período	983.175	983.175	1.153.512	
Variação Líquida das Disponibilidades	(753.073)	(170.337)	538.348	

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
	2º semestre 2014	2014	2013
1 – RECEITAS	673.084	1.237.627	1.023.739
Intermediação financeira	716.544	1.314.506	1.047.011
Prestação de serviços	31.836	59.894	55.416
Provisão / Reversão de créditos de liquidação duvidosa	(86.964)	(162.338)	(113.421)
Outras	11.668		

Continuação das NOTAS EXPLICATIVAS:

Não houve qualquer evento subsequente relevante para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014.

p. Demonstrações do valor adicionado

O Banco elaborou demonstração do valor adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações contábeis.

q. Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro

O Conselho Monetário Nacional (CMN) emitiu a Resolução nº 4.007 de 25 de agosto de 2011, que trata do Pronunciamento Técnico CPC 23. Esse CPC tem o objetivo de definir os critérios para a seleção e a mudança de políticas contábeis, juntamente com o tratamento contábil e divulgação das mudanças nas políticas, nas estimativas e a retificação de erro. O pronunciamento visa, ainda, melhorar a relevância e a confiabilidade das demonstrações contábeis, bem como permitir sua comparabilidade ao longo do tempo com as demonstrações de outras entidades.

4. Aplicações interfinanceiras de liquidez.

As aplicações interfinanceiras de liquidez têm a seguinte composição:

Títulos	12.2014	12.2013
Posição bancada(a):		
Letras Financeiras do Tesouro	33.070	50.415
Letras do Tesouro Nacional	136.084	510.418
Nota do Tesouro Nacional	211.601	69.998
Aplicações no mercado aberto (a)	380.755	630.831
Depósitos interfinanceiros:		
Não ligadas vinculadas ao crédito rural	145.023	127.298
Total	525.778	758.129

a. Em 31 de dezembro de 2014, o saldo de títulos em posição bancada, montante de R\$380.755 (R\$630.831 em 31 de dezembro de 2013), referem-se a aplicações com vencimentos iguais ou inferiores a 90 dias da data da aplicação, sem expectativa de mudança significativa de valor e resgatáveis a qualquer momento, portanto, foram considerados como equivalentes de caixa.

Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez

	2º semestre 2014	12.2014	12.2013
Posição Bancada	47.402	97.020	60.672
Depósitos Interfinanceiros	3.397	6.209	6.208
Total	50.799	103.229	66.880

As rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez estão classificadas na demonstração do resultado como resultado de aplicações interfinanceiras e operações com títulos e valores mobiliários.

5. Títulos e valores mobiliários

a. Classificação por tipo de papel:

Títulos	12.2014	12.2013
Livres		
Letras Financeiras do Tesouro (renda fixa)	224.119	239.116
CVS	156.389	163.742
Letras imobiliárias (i)	218.935	110.229
Cotas de fundos de empresas (ii)	881	324
Vinculados a operações compromissadas		
Letras Financeiras do Tesouro	216.957	52.662
Vinculados à prestação de garantia		
Letras Financeiras do Tesouro	3.267	2.947
Total	820.548	569.020
Circulante	545.657	405.278
Realizável em longo prazo	274.891	163.742

(i) A alavancagem da captação de recursos por meio de poupança elevou a exigibilidade relativa à Carteira de Crédito Imobiliário, que conforme a Resolução nº 3.932, de 16 de dezembro de 2010, do BACEN, 65% no mínimo das captações por meio de poupança deverão ser aplicados em operações de Financiamentos Imobiliários. Em 31 de dezembro de 2014, o Banco para cumprir a exigibilidade relativa à Carteira de Crédito Imobiliário investiu em Letras de Crédito Imobiliário – LCI, com o prazo maior possível e que possa possibilitar liquidez imediata.

(ii) Objetivando promover o desenvolvimento da Amazônia, o Banpará investe no Fundo de Investimento em Participações (FIP Amazônia), cujo objetivo é promover o desenvolvimento sustentável da Amazônia proporcionando desenvolvimento social, econômico e ambiental. O regulamento do fundo estabelece que a obrigatoriedade de manter o investimento por 12 anos sendo prorrogado por mais 03.

b. Classificação por categoria e vencimento:

	Meses	3 a 12	1 a 3	3 a 5	5 a 15	TOTAL 2014	TOTAL 2013
Títulos para negociação (i)	86.912	458.746	-	117.620	-	663.278	404.954
Títulos públicos	86.912	458.746	-	-	-	545.658	404.954
Letras de crédito imobiliário	86.912	132.023	-	-	-	218.935	110.229
Letras financeiras do tesouro	-	326.723	-	117.620	-	444.343	294.725
Títulos Mantidos até o vencimento (ii)	-	-	-	-	157.270	157.270	164.066
Títulos públicos	-	-	-	-	156.389	156.389	163.742
CVS	-	-	-	-	156.389	156.389	163.742
Títulos privados	-	-	-	-	881	881	324
Cotas de fundos de empresas	-	-	-	-	881	881	324
TOTAL 2014	86.912	458.746	-	117.620	157.270	820.548	-
TOTAL 2013	47.678	50.284	306.990	-	164.068	-	569.020

(i) Os Títulos e Valores Mobiliários classificados como disponíveis para negociação, com exceção das Letras de crédito imobiliário, são considerados como equivalentes a caixa por não apresentarem risco significativo de mudança de valor justo, por serem utilizados gerencialmente para cumprir os compromissos de curto prazo se necessário e livres para resgate a qualquer tempo.

Em 31 de dezembro de 2014 os títulos FIP e CVS estão classificados como Mantidos até o Vencimento.

(ii) Em conformidade com a circular 3068/2001, o Banpará declara ter capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento".

c. Quantos aos ajustes

	2014	2013 Custo	Ajustes Mercado	2014
Para negociação	665.136	663.278	(56.328)	(58.185) (1.858)
Letras de crédito imobiliário	220.711	218.935	(44.094)	(45.870) (1.776)
Letras financeiras do tesouro	444.425	444.343	(12.234)	(12.315) (82)
Mantidos até o vencimento	104.394	157.270	(326)	52.550 52.876
CVS	103.513	156.389	(326)	52.550 52.876
Cotas do Fundo de Ações	-	-	-	-
Cotas de fundos de empresas	881	881	-	-

d. Quanto aos níveis de informação na mensuração ao valor justo

	Saldo 2014	Nível 1	Nível 2	Nível 3
TVM disponíveis para negociação, a valor de mercado	663.278	444.343	218.935	-
Letras de crédito imobiliário	218.935	-	218.935	-
Letras financeiras do tesouro	444.343	444.343	-	-
TVM mantidos até o vencimento, a valor de mercado	157.270	881	156.389	-
C.V.S	156.389	-	156.389	-
Cotas de fundos de empresas	881	881	-	-
TOTAL	820.548	445.224	375.324	-

	Saldo 2013	Nível 1	Nível 2	Nível 3
TVM disponíveis para negociação, a valor de mercado.	404.954	294.725	110.229	-
Letras de crédito imobiliário	110.229	-	110.229	-
Letras financeiras do tesouro	294.725	294.725	-	-
TVM mantidos até o vencimento, a valor de mercado	164.066	324	163.742	-
C.V.S	163.742	-	163.742	-
Cotas de fundos de empresas	324	324	-	-
TOTAL	569.020	295.049	273.971	-

Conforme os níveis de informação na mensuração ao valor justo, as técnicas de avaliação utilizadas pelo Banpará são as seguintes:

Nível 1 – são usados preços cotados em mercados ativos para instrumentos financeiros idênticos. Um instrumento financeiro é considerado como cotado em um mercado ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis, e se esses preços representarem transações de mercado reais e que ocorrem regularmente numa base em que não exista relacionamento entre as partes.

Nível 2 – são usadas outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços são cotados em mercados não ativos ou para ativos e passivos similares, ou são usadas outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para suportar a avaliação dos ativos e passivos.

Nível 3 – são usadas informações na definição do valor justo que não estão disponíveis no mercado. Se o mercado para um instrumento financeiro não estiver ativo, o Banco estabelece o valor justo usando uma técnica de valorização que considera dados internos, mas que seja consistente com as metodologias econômicas aceitas para a precificação de instrumentos financeiros.

Durante o exercício de 2014 e 2013 não houve mudanças entre os níveis.

Marcação a mercado (MaM) das LFT

O valor nominal atualizado é calculado a partir do acúmulo da taxa SELIC entre a data de emissão e a data da Marcação a Mercado - MaM. O preço de mercado (PU) da LFT é obtido pela aplicação do deságio no valor nominal pela taxa correspondente.

Próprio – Bancada para negociação - 31/12/2014					
Papel	Características	Vencimento	Quantidade	P U Mercado	Financiamento
LFT 210.100	Pós – SELIC	07.09.2015	19.369	6.534,4584	126.566
LFT 210.100	Pós – SELIC	01.03.2020	14.929	6.534,4387	97.553
Total					224.119

Próprio – Financiado para negociação - 31/12/2014					
Papel	Características	Vencimento	Quantidade	P U Mercado	Financiamento
LFT 210.100	Pós – SELIC	07.09.2015	30.131	6.534,4584	196.890
LFT 210.100	Pós – SELIC	01.03.2020	3.071	6.534,4387	20.067
Total					216.957

Próprio – Vinculados de papéis para negociação - 31/12/2014					
Papel	Características	Vencimento	Quantidade	P U Mercado	Financiamento
LFT 210.100	Pós – SELIC	07.09.2015	500	6534,4583	3.267
Total					3.267

Próprio – Bancada para negociação - 31/12/2013					
Papel	Características	Vencimento	Quantidade	P U Mercado	Financiamento
LFT 210.100	Pós – SELIC	07.09.2015	40.566	5894,5065	239.116
Total					239.116

Próprio – Financiado para negociação - 31/12/2013					
Papel	Características	Vencimento	Quantidade	P U Mercado	Financiamento
LFT 210.100	Pós – SELIC	07.09.2015	8.934	5894,5065	52.662
Total					52.662

Próprio – Vinculados de papéis para negociação - 31/12/2013					
Papel	Características	Vencimento	Quantidade	P U Mercado	Financiamento
LFT 210.100	Pós – SELIC	07.09.2015	500	5894,5065	2.947
Total					2.947

Valor justo das CVS:

Conforme pesquisa realizada ao mercado (corretoras com as quais o Banco opera), onde foi considerado o mercado comprador, as ofertas obedeceram aos seguintes percentuais de deságio em relação aos valores em nossa carteira:

Acompanhamento do saldo CVS						
Classe	31.12.2014	%	Valor justo	Saldo	%	Valor justo
A	44.673	75,43	44.494	47.959	75,85	48.059
B	108.480	62,26	108.338	112.305	63,75	112.783
C	1.987	75,43	1.979	2.133	75,85	2.138
D	1.249	62,26	1.247	1.345	63,75	1.350
TOTAL	156.389	156,058	163.742			164.330

e. Rendas com títulos e valores e mobiliários

	2º semestre 2014	12.2014	12.2013
Rendas de títulos de renda fixa	38.780	64.301	35.358
Rendas de títulos de renda variável	8.885	9.236	168
Rendas de participações societárias	180	180	293
Desvalorização de Títulos Livres	-	-	(11.755)
Ajustes positivos (negativos) ao valor de mercado TVM	(11.180)	(11.936)	(1.276)
TOTAL	36.665	61.781	22.788

6. Relações interfinanceiras

COMPOSIÇÃO:

	12.2014	12.2013
Direitos junto à participação de sistemas de liquidação	11	24
Relações com correspondentes	913	925
Recolhimentos de recursos do Crédito Rural – BACEN	-	1.598
Reservas compulsórias em espécie – BACEN (a)	107.308	105.208
Recolhimentos sobre depósitos de poupança – BACEN (a)	150.771	119.758
SFH – Créditos junto ao FCVS (b)	49.137	44.176
Outros depósitos compulsórios – Crédito rural Resolução BACEN nº 3.109/2003	9.987	9.166
Total	318.127	280.855
Circulante	268.990	236.679
Realizável em longo prazo	49.137	44.176

(a) Os depósitos no BACEN são compostos, basicamente, de recolhimentos compulsórios que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, com exceção dos decorrentes de depósitos à vista que não são remunerados.

(b) Os créditos vinculados ao SFH correspondem aos valores residuais de contratos encerrados, habilitados e homologados pela Caixa Econômica Federal (CEF) e em processo de emissão dos títulos CVS pela SNT.

O Banco possui, na carteira de FCVS, o montante de R\$ 49.137, referentes a 281 contratos, nas seguintes situações:

- 200 Homologados;
- 81 Prê Novados que dependem do processo de securitização, conforme previsto na Lei nº 10.150/00, para sua realização.
- 06 Habilitados aguardando análise pela Administração do FCVS

Atualmente, esses contratos rendem juros de 3,12% e 6,17% ao ano, acrescidos de atualização monetária de acordo com a variação da Taxa de Referência (TR).

Esses créditos têm seus saldos mensurados pelos valores efetivamente reconhecidos pela CEF.

7. Operações de crédito

7.1. Composição da carteira com característica de concessão de crédito:

a. Por tipo de Operação

	12.2014	12.2013
Operações de Crédito		
Adiantamentos a Depositantes	7.192	1.166
Emprestimos	2.977.556	2.662.300
Financiamentos	1.230	1.094
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	6.631	6.946
Financiamentos Imobiliários	221	983
Total de operações de crédito	2.992.830	2.672.489
Outras rubricas		
Títulos e Créditos a Receber (Nota 8)	41.651	48.791
Operações de Câmbio	679	-
Devedores por Compras de Valores e Bens	1.315	-
Total em outras rubricas	43.645	48.791
Total da Carteira de Crédito	3.036.475	2.721.280
Circulante	1.355.671	1.288.532
Realizável em longo prazo	1.680.804	1.432.748

b. Por faixas de vencimento e nível de risco:

	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	12.2014	12.2013
Parcelas Vincendas (A Vencer)	-	2.733.636	29.658	63.433	17.611	11.568	10.434	8.171	72.885	2.947.395	2.637.445
Até 30 dias	-	139.640	4.728	7.258	2.547	1.813	830	1.151	8.169	166.136	160.876
31 a 60 dias	-	128.535	3.359	5.793	1.788	953					

Continuação das NOTAS EXPLICATIVAS:

31.12.2014						
Cliente	Papel	Vencimento	Taxa Custo % Índice (C/D)	PU Abertura Valor Aplicado	Qtdt	Total
BANCOOB	LF-POS-CDICE	22.09.2016	102,0000	1.030.736,86	7	7.215
BANRISUL	LF-POS-CDICE	25.07.2016	105,0000	1.049.909,07	25	26.248
CAFBEF	LF-POS-CDICE	01.11.2015	110,0000	1.137.473,84	6	6.825
ITAU BBA	LF-POS-CDICE	14.11.2016	108,8500	507.494,45	240	121.798
Total					363	162.086

31.12.2013						
Cliente	Papel	Vencimento	Taxa Custo % Índice (C/D)	PU Abertura Valor Aplicado	Qtdt	Total
BANRISUL	LF-POS-CDICE	19.11.2014	105,0000	1.093.616,69	5	5.468
CAFBEF	LF-POS-CDICE	01.11.2015	110,0000	1.016.059,44	8	8.128
CEF	LF-POS-CDICE	05.12.2014	106,0000	545.390,04	80	43.631
ITAU BBA	LF-POS-CDICE	14.11.2014	107,0000	548.058,26	240	131.534
Total					333	188.762

12. Outras obrigações

	31.12.2014	31.12.2013
Circulante		
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1.162	937
Sociais e estatutárias	5.922	14.360
Fiscais e previdenciárias	25.042	18.760
Negociação e intermediação de valores	73	8.218
Cheque administrativo	851	410
Contrato de assunção de obrigações	1.535	5.263
Obrigações para contribuições ao SFH	3	8
Obrigações por convênios	9.002	4.240
Obrigações por prestação de serviços	6.074	3.680
Provisão para pagamentos a efetuar (a)	55.502	44.289
Cretores diversos – País (b)	43.357	53.466
Passivo contingente – Trabalhista (d)	2.513	2.894
Passivo contingente – Cível (d)	10.085	9.256
Passivo contingente – Tributário (d)	2.699	3.230
Passivo contingente – Cessão de crédito rural com coobrigação (c)	557	761
Total do circulante	164.377	169.772
Exigível em longo prazo		
Provisão para pagamentos a efetuar (a)	17.078	21.238
Total exigível em longo prazo	17.078	21.238
TOTAL	181.455	191.010

(a) As principais provisões constituídas no período que compõem o saldo da rubrica "Provisões para pagamentos a efetuar" são:

	31.12.2014	31.12.2013
Circulante		
Provisão com pessoal	23.651	18.187
Provisão com PLR	8.162	6.139
Obrigação atuarial	9.796	7.736
Provisão para outras despesas administrativas	12.613	11.026
Outros	1.280	1.201
Total do circulante	55.502	44.289
Exigível em longo prazo		
Obrigação atuarial	17.078	21.238
Total do exigível e longo prazo	17.078	21.238
EM 31 de dezembro de 2014 os valores registrados em credores diversos- país compunham-se em sua maioria pelas obrigações com a operadora do cartão de crédito BANPARA Mastercard pelo montante de R\$41.304 (R\$48.780 em 31.12.2013).		

(c) Cessão de crédito rural com coobrigação - Trata-se de provisão constituída para cobrir possíveis perdas nas operações de Crédito Rural Securitizadas (cedidas pelo Banco à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), objeto do contrato de equalização de encargos financeiros e de alongamento de dívidas originárias do crédito rural. O saldo em 31 de dezembro de 2014 da provisão para cessão de crédito rural com coobrigação é R\$557 (R\$761 em 31 de dezembro de 2013).

(d) Provisão para contingências: O Banco é parte em processos judiciais, de naturezas trabalhistas, cíveis e fiscais, decorrentes do curso normal de suas atividades. A provisão para passivos contingentes envolve ações trabalhistas e cíveis e cessão de crédito rural, com coobrigação, e de câmbio, as quais são avaliadas e revisadas mensalmente.

A Administração do Banco entende que a provisão constituída é suficiente para atender as perdas decorrentes dos respectivos processos.

Probabilidade de perda	Trabalhista	Cível	Tributárias	31.12.2014	31.12.2013
Provável	2.513	10.084	2.699	15.296	11.324
Possível	-	-	3.891	3.891	-
TOTAL	2.513	10.084	6.590	19.187	11.324

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo e cuja realização seja provável, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

Abaixo demonstramos a quantidade de ações e os depósitos judiciais a elas referentes:

Ações	31.12.2014		31.12.2013	
	Quantidade de ações	Depósitos judiciais (R\$)	Quantidade de ações	Depósitos
Cíveis (i)	1.248	16.147	1.092	14.651
Trabalhistas(ii)	158	3.030	205	2.660
Tributárias (iii)	26	22.735	26	19.485
Total	1.432	41.912	1.323	36.796

(i) Processos cíveis - são pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, na maioria referente a protestos, devolução de cheques, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e a reposição dos índices de inflação exigidos resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro.

(ii) Processos trabalhistas - São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras". Nos processos em que é exigido o depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído, considerando-se a efetiva perspectiva de perda destes depósitos.

(iii) Obrigações tributárias - O Banco vem discutindo judicialmente a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão provisionados, não obstante as boas chances de êxito em médios e longos prazos, de acordo com a opinião de assessores jurídicos. As principais questões em valores reais, em 31 de dezembro de 2014, são:

- CPMF: R\$52.221. Trata-se de uma Ação Anulatória de Débito Tributário em que o Banco impugna judicialmente a imposição de multa decorrente da mora na entrega de declarações relacionadas à CPMF. No mérito, é discutida a legitimidade da referida imposição de multas fiscais criadas por instrumentos infralegais, sem vínculo direto com a lei, no sentido formal e material, em desrespeito ao princípio da estrita legalidade tributária. A tese tem amparo em posição doutrinária e jurisprudencial.

- ITR: R\$50. Trata-se de um procedimento administrativo junto à Secretaria de Finanças de Belém/PA, visando regularizar, de forma definitiva, os supostos débitos de IPTU relativo a imóveis do patrimônio do Banco. A apuração encontra-se em análise pelo órgão fazendário, tendo em conta que o BANPARÁ já apurou o débito total cujo valor encontra-se devidamente resguardado pelo depósito administrativo efetivado para garantir a quitação dos débitos fiscais efetivamente devidos.

Movimentação das provisões:

	31.12.2014		31.12.2013		
	Trabalhista	Cível	Fiscais e Previdenciárias	Cível	Fiscais e Previdenciárias
No início do exercício	2.894	9.256	3.230	4.069	9.953
Atualização monetária	367	1.382	314	588	1.450
Constituições	859	1.206	-	276	1.741
Reversões (665)	(439)	(845)	(919)	(622)	-
Pagamentos (942)	(1.321)	-	-	(1.120)	(3.266)
No final do exercício	2.513	10.084	2.699	2.894	9.256

13. Patrimônio líquido

13.1 Capital Social

O Capital Social, subscrito e integralizado, está representado por 9.521.649 ações ordinárias nominativas, escriturais, sem valor nominal, todas de domiciliadas no País e com direito a voto.

Em 05 de agosto de 2014 o Banco Central do Brasil homologou a proposta da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 03 de julho de 2014 que propunha o aumento do capital social em R\$79.993, composto de 100% do saldo da reserva legal em 30 de junho de 2014, no montante de R\$7.043, e de 100% do saldo da reserva estatutária em 30 de junho de 2014, no montante de R\$72.950. Após a homologação o capital social passou de R\$40.484 para R\$40.477, representado por 9.521.649 ações ordinárias nominativas, escriturais, sem valor nominal, todas de domiciliadas no País e com direito a voto.

Estado do Pará	31.12.2014	31.12.2013
Quantidade	9.519.433	9.519.433
%	99,9767	99,9767

Estado do Pará	31.12.2014	31.12.2013
Quantidade	9.519.433	9.519.433
%	99,9767	99,9767

Estado do Pará	31.12.2014	31.12.2013
Quantidade	9.519.433	9.519.433
%	99,9767	99,9767

Estado do Pará	31.12.2014	31.12.2013
Quantidade	9.519.433	9.519.433
%	99,9767	99,9767

Estado do Pará	31.12.2014	31.12.2013
Quantidade	9.519.433	9.519.433
%	99,9767	99,9767

Estado do Pará	31.12.2014	31.12.2013
Quantidade	9.519.433	9.519.433
%	99,9767	99,9767

Estado do Pará	31.12.2014	31.12.2013
Quantidade	9.519.433	9.519.433
%	99,9767	99,9767

Estado do Pará	31.12.2014	31.12.2013
Quantidade	9.519.433	9.519.433
%	99,9767	99,9767

O quadro abaixo indica a quantidade de ações detidas pelos acionistas do Banco.

Estado do Pará	31.12.2014	31.12.2013
Quantidade	9.519.433	9.519.433
%	99,9767	99,9767

Estado do Pará	31.12.2014	31.12.2013
Quantidade	9.519.433	9.519.433
%	99,9767	99,9767

Estado do Pará	31.12.2014	31.12.2013
Quantidade	9.519.433	9.519.433
%	99,9767	99,9767

Estado do Pará	31.12.2014	31.12.2013
Quantidade	9.519.433	9.519.433
%	99,9767	99,9767

Estado do Pará	31.12.2014	31.12.2013
Quantidade	9.519.433	9.519.433
%	99,9767	99,9767

Estado do Pará	31.12.2014	31.12.2013
Quantidade	9.519.433	9.519.433
%	99,9767	99,9767

Estado do Pará	31.12.2014	31.12.2013
Quantidade	9.519.433	9.519.433
%	99,9767	99,9767

Estado do Pará	31.12.2014	31.12.2013
Quantidade	9.519.433	9.519.433
%	99,9767	99,9767

Estado do Pará	31.12.2014	31.12.2013
Quantidade	9.519.433	9.519.433
%	99,9767	99,9767

Estado do Pará	31.12.2014	31.12.2013
Quantidade	9.519.433	9.519.433
%	99,9767	99,9767

Estado do Pará	31.12.2014	31.12.2013
Quantidade	9.519.433	9.519.433
%	99,9767	99,9767

Estado do Pará	31.12.2014	31.12.2013
Quantidade	9.519.433	9.519.433
%	99,9767	99,9767

Estado do Pará	31.12.2014	31.12.2013
Quantidade	9.519.433	9.519.433
%	99,9767	99,9767

Estado do Pará	31.12.2014	31.12.2013
Quantidade	9.519.433	9.519.433
%	99,9767	99,9767

Estado do Pará	31.12.2014	31.12.2013
Quantidade	9.519.433	9.519.433
%	99,9767	99,9767

Estado do Pará	31.12.2014	31.12.2013
Quantidade	9.519.433	9.519.433
%	99,9767	99,9767

Estado do Pará	31.12.2014	31.12.2013
Quantidade	9.519.433	9.519.433
%	99,9767	99,9767

Estado do Pará	31.12.2014	31.12.2013
Quantidade	9.519.433	9.519.433
%	99,9767	99,9767

Estado do Pará	31.12.2014	31.12.2013
Quantidade	9.519.433	9.519.433
%	99,9767	99,9767

Estado do Pará	31.12.2014	31.12.2013
Quantidade	9.519.433	9.519.433
%	99,9767	99,9767

Estado do Pará	31.12.2014	31.12.2013
Quantidade	9.519.433	9.519.433
%	99,9767	99,9767

Estado do Pará	31.12.2014	31.12.2013
Quantidade	9.519.433	9.519.433
%	99,9767	99,9767

Estado do Pará	31.12.2014	31.12.2013
Quantidade	9.519.433	9.519.433
%	99,9767	99,9767

Estado do Pará	31.12.2014	31.12.2013
Quantidade	9.519.433	9.519.433
%	99,9767	99,9767

Estado do Pará	31.12.2014	31.12.2013
Quantidade	9.519.433	

20. Imposto de Renda, Contribuição Social e Crédito Tributário.

a. Base de Cálculo de Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente

DESCRIÇÃO	31.12.2014		31.12.2013	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Resultado antes da tributação e participações	198.230	229.180	210.306	252.612
Juros s/Capital Próprio (25.427)	(25.427)	(25.427)	(20.994)	(20.994)
Base de Cálculo	172.803	203.753	189.312	231.618
Adições (Exclusões)	158.792	127.931	133.083	90.777
Lucro Tributável antes das Compensações	331.595	331.684	322.395	322.995
Compensação de Prejuízos Fiscais e Base Negativa	-	-	-	-
Base de Cálculo após Compensações	331.595	331.684	322.395	322.995
Alíquota Normal (15%)	49.739	49.753	48.35	48.359
Adicional do Imposto de Renda (10%)	33.136	-	32.216	-
Valores Devidos	82.875	49.753	80.575	48.359
Programa de Alimentação ao Trabalhador (156)	(156)	-	(138)	-
Incentivos Fiscais (1.068)	(1.068)	-	(798)	-
Prorrogação da Licença Maternidade (77)	(77)	-	(109)	-
Vale Cultura (74)	(74)	-	-	-
IR e CSLL a Pagar	81.500	49.753	79.530	48.359

b. Ativo fiscal diferido - Créditos Tributários Ativados

O Banco registra como Ativo Fiscal Diferido de Imposto de Renda e Contribuição Social, exclusivamente sobre diferenças temporárias, provenientes das despesas de provisões não dedutíveis, conforme art. 13, inciso I, da Lei nº 9.249/1995. Esses créditos serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos.

O Banco mantém em seus registros um saldo de R\$ 120.148 mil, relativo às diferenças temporárias de Provisão para Créditos em Liquidação, ativadas em 2011, 2012, 2013 e 2014, sendo R\$ 76.832 mil decorrentes da aplicação da alíquota de 25% do IRPJ e R\$ 43.316 mil decorrentes da aplicação da alíquota de 15% de CSLL sobre a base de Operações de Créditos em Liquidação.

O procedimento de baixas dos créditos registrado no Ativo Fiscal Diferido das Provisões para Créditos em Liquidação será realizado com base nas Perdas transferidas para CBP, efetivamente deduzidas no cálculo mensal do Imposto de Renda e da Contribuição Social.

No presente exercício, houve ativação do crédito tributário sobre diferenças temporárias de Provisão para Créditos em Liquidação no valor de R\$ 67.407. Foram consideradas como baixas/realização todas as perdas transferidas para a conta de "Créditos Baixados para Prejuízo – CBP", efetivamente deduzidas no cálculo mensal do Imposto de Renda e da Contribuição Social.

Para avaliação e utilização dos referidos créditos, são adotados os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nºs 3.059/2002 e 3.355/2006, pela Circular BACEN nº 3.171/2002 e Instrução CVM nº 371/2002. Na forma definida no estudo técnico, o Banco mantém a ativação de seus créditos tributários com probabilidade de realização no prazo máximo de 10 (dez) anos.

Movimentação dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

As provisões que serviram de base e os respectivos créditos tributários, com reflexo no resultado, apresentaram a seguinte movimentação durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014:

Créditos Tributários	Saldo 31/12/2013	Constituição	Realização	Saldo 31/12/2014
Diferença Temporária - IRPJ	45.495	42.129	(10.792)	76.832
Diferença Temporária - CSLL	24.513	25.278	(6.475)	43.316
Total	70.008	67.407	(17.267)	120.148

Os ativos fiscais diferidos são analisados periodicamente, quanto ao incremento, à reversão ou manutenção, tendo como parâmetro a apuração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social, em montante que comporte os valores registrados, conforme demonstrado no Estudo Técnico, na forma que estabelecem a CVM e o CMN.

O quadro abaixo apresenta a previsão de realização dos valores de Créditos Tributários ativos provenientes de Provisão p/Créditos em Liquidação:

Expectativa de realização dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Projeção de realização	2015	2016	2017	2018	2019	2020 a 2024	Total
Crédito Tributário de IR	11.228	8.146	8.039	7.933	7.829	33.656	76.832
Crédito Tributário de C. Social	6.330	4.593	4.532	4.473	4.414	18.975	43.316
Total dos créditos	17.558	12.739	12.571	12.406	12.243	52.631	120.148
Taxa média de captação a.a. (%)	10,23%	8,84%	8,30%	7,84%	7,90%		
Valor presente do crédito tributário	15.470	10.312	9.397	8.599	7.864		

c. Créditos Tributários Não Ativados

No final do exercício, o Banco possui Créditos Tributários não ativados de Imposto de Renda e Contribuição Social, sobre diferenças temporárias no montante de R\$ 54.130, conforme demonstrado, desses, R\$ 31.158 são provenientes de Provisão para Créditos em Liquidação. Esses créditos não foram ativados em razão da expectativa de realização ultrapassar os 10 (dez) anos definidos no Estudo Técnico como critério para ativação. Em 31 de dezembro de 2014, o Banco não apresentava estoque de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Descrição	Saldo 31/12/2013	Realização	Constituição	Saldo 31/12/2014	Crédito tributário
Provisão para Créditos em Liquidação	40.430	-	37.466	77.896	31.158
Provisão para Outros Créditos	31.155	-	5.811	36.966	14.533
Provisão para Passivos Trabalhistas	2.894	(381)	-	2.513	1.005
Provisão para Ações Cíveis	9.256	-	829	10.085	4.034
Prejuízos em Operações Swap	516	-	-	516	129
Provisão para Riscos Fiscais	3.230	(531)	-	2.699	1.080
Provisão para Outros Valores e Bens	5.801	(537)	-	5.264	2.191
Total das Adições Temporárias	93.282	(1.449)	44.106	135.939	54.130

21. Outras receitas e despesas

21.1 Outras receitas/despesas operacionais:

Outras receitas operacionais	2º semestre 2014	2014	2013
Recuperação de encargos e despesas	53	92	54
Atualização monetária de depósitos judiciais	2.689	5.707	5.408
Atualização monetária de valores ativos	49	49	42
Atualização monetária de IR e CSLL à Compensar	170	181	126
Outros Créditos em Liquidação	613	1.184	
Outros	2.254	2.593	3.953
Ajuste salarial	855	855	-
Previdência Complementar	-	-	1.436
Ações Judiciais	1.287	1.401	309
Processamento de dados	-	-	2.074
Outros	112	337	134
Total	5.828	9.806	9.583

Outras despesas operacionais	2º semestre 2014	12.2014	12.2013
Despesa de carteira imobiliária	256	773	1.490
Despesas descontos concedidos	25	54	46
Despesas de outros créditos de liquidação	3.623	5.155	-
Desp. de atual. de impostos e contribuição	120	120	778
Desp. de atual. monetária de valores passivos	199	266	333
Despesas de atualização de ações judiciais	984	2.003	2.067
Despesas de ações judiciais	1.046	1.851	2.603
Despesas de FCVS - Ajuste/Refin	267	438	756
Outras	42	148	159
Total	6.562	10.808	8.232

21.2 Outras receitas/despesas não operacionais

Outras receitas não operacionais	2º semestre 2014	12.2014	12.2013
Desvalorização de outros valores	432	2.664	333
Insubstitências passivas	7	9	51
Superveniência Ativa	52	65	67
Lucros em transações com valores mobiliários	61	863	11.944
Diferença de Caixa	54	54	-
Compensação	117	117	-
Rendas de aluguel	7	24	83
Outras receitas não operacionais	383	990	6.651
Total	1.113	4.786	19.129

Outras despesas não operacionais	2º semestre 2014	12.2014	12.2013
Insubstitências ativas	(89)	(186)	(482)
Prejuízo na alienação de valores	-	(126)	(126)
Superveniências passivas	-	(2)	(154)
Roubos por assalto	(1.633)	(2.554)	(1.709)
Desvalorização de outros valores e bens	-	(2.127)	(210)
Outras despesas não operacionais	(17)	(24)	(386)
Total	(1.865)	(5.019)	(2.941)

21.3 Receitas de prestação de Serviços

Receita de Prestação de Serviços	2º semestre 2014	12.2014	12.2013
Administração de Fundos	111	232	274
Administração de Fundos - Desenvolvimento	-	-	3.061
Transferências de Fundos	592	1080	1.115
Rendas de Cobranças	-	-	21
Pacotes de Serviços	15.125	28.119	24.112
Rendas de Serviços Diferenciados	326	662	387
Rendas de Outros Serviços	2.996	6.475	3.470
Outros Serviços P.F	-	-	311
Sobre Movimentação de Recursos	-	-	816
Departamento	-	-	315
Outros Convênios	-	-	1.114
Outros	-	-	174
Total	19.150	36.568	35.170

21.4 Rendas de tarifas bancárias

Receita de Tarifas Bancárias	2º semestre 2014	12.2014	12.2013
Confecção de Cadastro	124	284	249
Exclusão de Cadastro do Emitente	264	522	647
Contra Ordem	164	-	-
Fornecimento de Folhas de Cheques	163	322	339
Saque de Conta Depósito	682	1.320	1.441
Fornecimento de Extrato Mensal	151	262	244
Transf. Por Meio de Doc	241	323	133
Concessão de Adiantamento	381	785	824
Cartão de Crédito Básico	1.562	2.447	2.058
Cadastro	-	-	105
Contas de Depósitos	518	889	972
Transferências de Recursos	608	1.243	871
Operações de Crédito	282	413	234
Outras Rendas	7.709	14.517	11.966
Rede de Compras	494	1.502	-
Cheque Compensação Superior	352	512	-
Comissão Sobre Seguros	476	1.243	-
Convênios	4.803	8.182	-
Outros	1.584	3.078	-
Total	12.685	23.327	20.247

21.5 Despesas de pessoal

Despesas de Pessoal	2º semestre 2014	12.2014	12.2013
Honorários	834	1.648	1.665
Benefícios	18.563	32.515	25.980
Encargos Sociais	30.999	53.642	45.860
Proventos	59.869	111.873	91.523
Treinamento	967	1.846	1.912
Renumeração de Estagiários	502	937	807
Total	111.734	202.461	167.746

21.6 Outras despesas administrativas

Outras Despesas Administrativas	2º semestre 2014	12.2014	12.2013
Água e Energia	2.757	4.591	3.463
Aluguéis	3.532	6.534	4.278
Comunicações	13.438	24.712	22.388
Manutenção e Conservação de Bens	3.246	5.656	4.674
Material	665	1.417	-
Processamento de Dados	18.943	35.484	29.058
Promoções e Relações Públicas	3.463	6.900	5.931
Propaganda e Publicidade	5.658	8.270	3.007
Publicação	-	692	1.413
Serviços do Sistema Financeiro	4.924	8.058	6.177
Serviços de Terceiros	12.915	25.097	15.168
Serviços de Vigilância	13.498	26.441	21.135
Serviços Técnicos Especializados	4.951	10.969	8.657
Transportes	7.209	12.530	11.436
Viagens	506	1.184	-
Outras Despesas Administrativas	2.363	4.232	-
Outros	8.619	16.385	19.194
Total	107.379	199.873	154.566

21.7 Despesas tributárias

Despesas Tributárias	2º semestre 2014	12.2014	12.2013
Contribuição ao PIS/PASEP	2.881	5.469	4.725
Contribuição ao COFINS	17.650	33.538	29.073
Imposto s/ Serviço de Qualquer Natureza- ISS	1.545	2.923	2.610
Despesas Tributárias	139	681	571
Total	22.215	42.611	36.979

22. Outras informações:

22.1 Resultado abrangente (Resolução CFC nº 1.185/09 e o CPC 26)

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 não houve modificações no Patrimônio Líquido do Banco que não aquelas resultantes de investimentos dos sócios e ou distribuições aos sócios.

22.2 Relacionamento com Auditores Independentes

Os auditores independentes até 31 de dezembro de 2014, não prestaram outros serviços que não os relacionados a auditoria externa.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao

Conselho de Administração, aos acionistas e aos administradores do Banco do Estado do Pará S.A.
Belém - PA

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco do Estado do Pará S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco do Estado do Pará S.A. em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre, findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da administração do banco, para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2014, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.